



## GRUPO TEMÁTICO 9

### CRIMINALIDADE E SEGURANÇA COMUNITÁRIA: o Estado e a Sociedade frente aos fatores de risco e proteção

Rodrigo Araújo Saraiva (Universidade Fernando Pessoa - Porto/ Portugal)

Pedro Miguel Fernandes Freitas (Universidade Católica Portuguesa)

Rui Leandro Maia (Universidade Católica Portuguesa)

#### RESUMO

É cediço que a criminalidade é pauta de discussão permanente diante das questões sociais de enfrentamento no dia a dia, visto que muito impacta no modo de viver em sociedade e cada vez mais necessita de ampla atuação estatal para o controle criminal. Nesta senda, a criminologia possui área específica de estudo que visa analisar as políticas públicas de real enfrentamento da criminalidade no meio social, com vistas a elementos concretos de prevenção social, bem como verificação de instrumentos de preponderante risco criminal. Assim, o contemporâneo grupo temático aborda o crime como produto social e que necessita de intervenção estatal em conjunto e em constante análise da sociedade ao qual a conduta delituosa se produz, de modo que a especialidade concreta das políticas de enfrentamento deve observar as particularidades da coletividade que se observa. A presente discussão em comento se justifica na medida em que a criminalidade, dentre várias condutas tipificadas como delito, possui alta reprodutividade no meio social e é justamente esse meio que necessita de análise e participação no tratamento que é dado às condutas criminosas, com vistas a garantir uma maior participação da comunidade na prevenção e repressão dos crimes. Sendo assim, o compartilhamento de ideias a respeito da temática em voga apreciará a possibilidade e necessário estímulo da política de segurança comunitária, de modo que a sociedade seja convidada e estimulada a participar das investigações, com transmutação do policiamento reativo para um policiamento participativo/integrativo. Isto é, observa-se a necessidade da releitura do papel social na percepção e investigação criminal, deixando a coletividade de ser passivo criminal para ser produtora de fatores de prevenção e proteção criminal. Para nortear tais frentes de análises, a problemática que paira sob a temática vergastada consiste em verificar quais instrumentos sociais, econômicos, políticos e jurídicos, se é que existem ou necessitam de implementação, que o Estado possui para introduzir a

sociedade no contexto da segurança pública e a efetivação do policiamento comunitário. Importante mencionar que tal situação não se limita ao aspecto geográfico físico ao qual determinada sociedade está inserida, podendo alcançar perfeitamente os crimes que ocorrem no meio digital e necessitam também de enfrentamento estratégico. Com isso, percebe-se que a presente temática busca discutir o relevante papel da sociedade na investigação e prevenção de práticas delituosas no seio coletivo ao qual está inserida, atrelando o modelo de policiamento comunitário à prevenção do crime.

**Palavras-chave:**

Estado, Criminalidade, Segurança Pública, Policiamento Comunitário.

**ABSTRACT**

It is common place that crime is the agenda of permanent discussion in the face of social issues of confrontation in the day to day, since it greatly impacts the way of living in society and increasingly needs broad state action for criminal control. In this way, criminology has a specific area of study that aims to analyze the public policies of real confrontation of crime in the social environment, with a view to concrete elements of social prevention, as well as verification of instruments of preponderant criminal risk. Thus, the contemporary thematic group approaches crime as a social product and that requires state intervention together and in constant analysis of the society to which the criminal conduct is produced, so that the concrete specialty of coping policies must observe the particularities of the collective that is observed. The present discussion in comment is justified to the extent that crime, among several conducts typified as an offense, has high reproductivity in the social environment and it is precisely this medium that needs analysis and participation in the treatment that is given to criminal conduct, with a view to ensuring greater participation of the community in the prevention and repression of crimes. Thus, the sharing of ideas about the theme in vogue will appreciate the possibility and necessary stimulus of community security policy, so that society is invited and encouraged to participate in investigations, with transmutation of reactive policing to participatory/integrative policing. That is, it is observed the need to re-read the social role in the perception and criminal investigation, leaving the collective from being criminal liability to be a producer of factors of prevention and criminal protection. To guide such fronts of analysis, the problem that hangs under the theme vergastada is to verify which social, economic, political and legal instruments, whether they exist or need implementation, that the State has to introduce society in the context of public security and the implementation of community policing. It is important to mention that this situation is not limited to the physical geographical aspect to which a given society is inserted, and can perfectly achieve the crimes that occur in the digital environment and also require strategic confrontation. Thus, it is perceived that this theme seeks to discuss the relevant role of society in the investigation and prevention of criminal practices within the collective within which it is inserted, linking the community policing model to crime prevention.

**Keywords:**

State, Crime, Public Safety, Community Policing.



## DADOS GRUPO TEMÁTICO 9

**DATA DE REALIZAÇÃO: 7 DE OUTUBRO DE 2023**

**LOCAL:** [ANEXO II DO UNIFSA](#)

Av. Prof. Valter Alencar, 855 - São Pedro, Teresina - PI, 64019-625

**ÁREA DO CONHECIMENTO:**

Ciências Sociais Aplicadas

**Realização do GT**

Remoto

**MEMBROS DA COORDENAÇÃO DO GT**

**COORDENADOR DO GT**

**RODRIGO ARAÚJO SARAIVA**

Mestre em Criminologia pela Universidade Fernando Pessoa - Porto/Portugal (Título reconhecido no Brasil como Mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro/Brasil); Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho; Especialista em Direito Civil e Processo Civil.

Principal e-mail: rodrigoaviaras@hotmail.com

**COORDENADOR DO GT**

**PEDRO MIGUEL FERNANDES FREITAS**

Doutorado em Doutoramento em Ciências Jurídicas Públicas.

Universidade do Minho, UMINHO, Portugal.

Professor da Universidade Católica Portuguesa.

Principal e-mail: pfreitas@ucp.pt

**COORDENADOR DO GT**

**RUI LEANDRO MAIA**

Doutorado em Sociologia. Professor da Universidade Católica Portuguesa.

